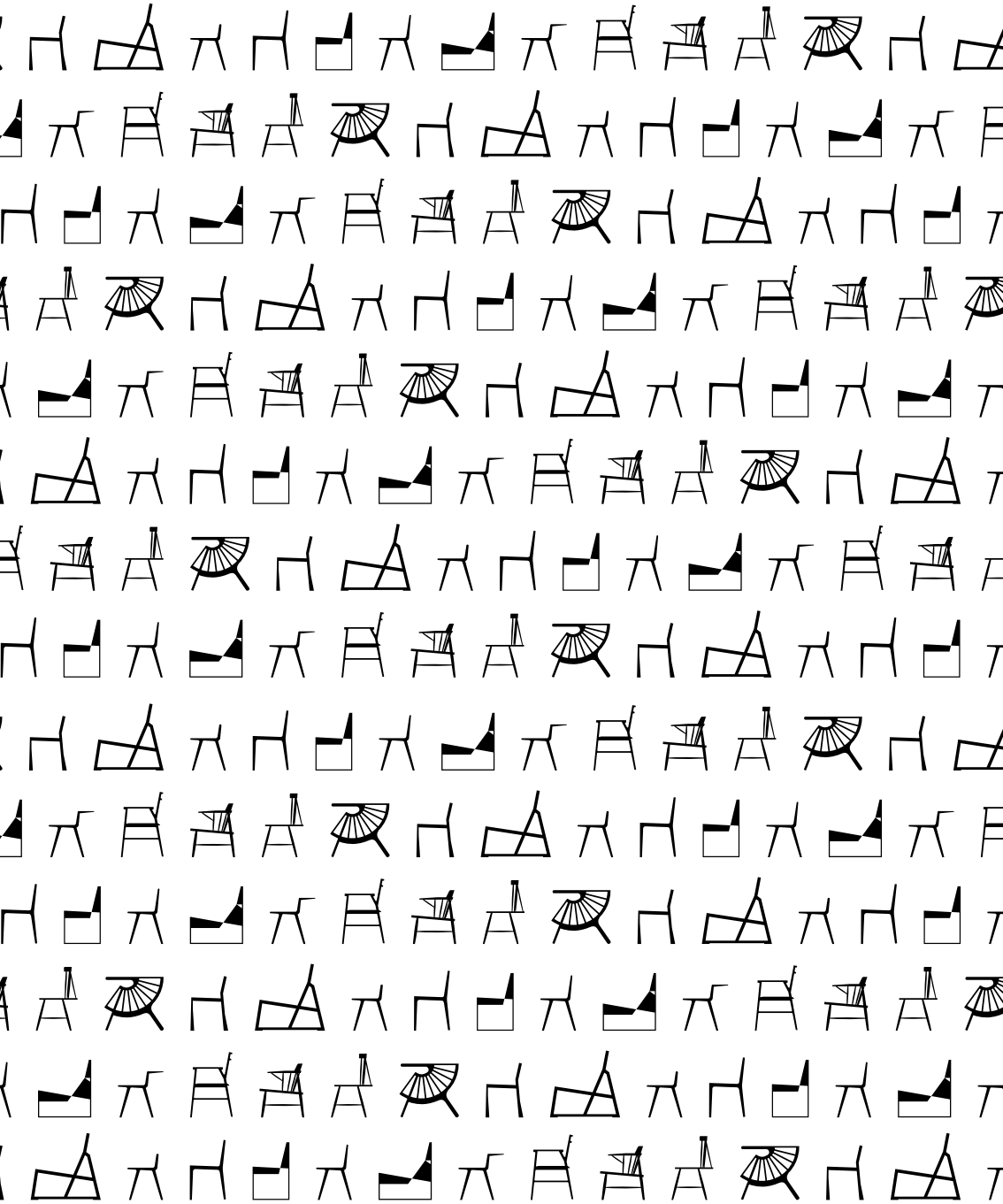


# Marco Sousa Santos

design de produto e de interiores / product and interior design

D<sub>5</sub>





# Marco Sousa Santos

design de produto e de interiores [product and interior design](#)

## Marco Sousa Santos

Edição **Publisher**  
**Imprensa Nacional-**  
**-Casa da Moeda, S. A.**  
Av. de António José de Almeida  
1000-042 Lisboa  
www.incm.pt  
www.facebook.com/INCM.Livros  
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito **Concept**  
**Jorge Silva**

Design e coordenação  
**Graphic design and coordination**  
**Catarina Raio / Silvadesigners**

Capa **Cover**  
**Luís Alexandre / Silvadesigners**

Textos **Texts**  
**Bárbara Coutinho**  
**Marco Sousa Santos**

Revisão **Proofreading**  
**INCM**  
**Sean Linney**  
— Kennis Translations, S. A.

Tradução **Translation**  
**Lucy Phillips**  
— Kennis Translations, S. A.

Fonte **Typeface**  
**Mrs. Eaves**

Papel **Paper**  
**Chromocard 260 gr.**  
**Condat Silk 150 gr.**

Pré-impressão, impressão  
e acabamento **Pre-press,**  
**printing and binding**  
**Imprensa Nacional-**  
**-Casa da Moeda, S. A.**

Reservados todos os direitos  
de acordo com a legislação em vigor

© Marco Sousa Santos  
© 2012, Imprensa Nacional-  
-Casa da Moeda, S. A.  
© dos textos e das fotografias:  
os autores **texts and**  
**photographs: the authors**

Tiragem **Print run**  
2000

1.<sup>a</sup> edição, julho 2012  
**1<sup>st</sup> edition, July 2012**

ISBN  
978-972-27-1986-5

Depósito legal **Legal deposit**  
331841/11

Edição n.º **Edition no.**  
1018308

A Coleção D observa as normas  
do novo Acordo Ortográfico  
da Língua Portuguesa.

Agradecimentos **Acknowledgments**  
Marco Sousa Santos agradece  
a todos os que lhe têm dado a energia  
e a confiança para fazer o que gosta  
de fazer. E em especial à Mimá!  
**Marco Sousa Santos would like**  
**to thank all those who have given him**  
**the energy and confidence to do what**  
**he likes doing. And especially Mimá!**

Fotografias **Photographs**  
Todas as fotografias são da autoria de  
**Marco Sousa Santos**, à exceção de:  
**All photographs taken by Marco**  
**Sousa Santos, except:**  
Páginas **Pages** 19; 39; 41; 53; 55; 97,  
**Carlos Ramos**  
Páginas **Pages** 12; 13; 107;  
108-109; 114; 115; 128,  
**Fernando Guerra**  
Páginas **Pages** 67; 85; 102-103,  
**Tânia Henriques** — INCM  
Página **Page** 93,  
**Jorge Nogueira**  
Página **Page** 43,  
**Luís Silva Campos**  
Páginas **Pages** 32-33,  
**Paulo Andrade**  
Páginas **Pages** 70-71,  
**Pedro Cláudio**  
Páginas **Pages** 58-59; 62-63,  
**Ricardo Cruz**  
Páginas **Pages** 22-23; 29;  
76-77; 78-79; 81; 91,  
**Steve Stoer**

Parceiros / **Partners**



# Marco Sousa Santos

prefácio de Bárbara Coutinho

preface by Bárbara Coutinho

## Marco Sousa Santos, Design Down to the Last Detail

From the early 1990s, Marco Sousa Santos has both created a coherent body of work as a product designer and been a key figure in bringing prestige and recognition to design culture in Portugal and Portuguese design abroad. A designer, curator and thinker, Marco Sousa Santos has promoted design in Portugal not only through the collective projects he launched at Proto Design, but also by creating the biennial Experimenta Design, programming the In'nova design fair, which brought together Portuguese designers and Portuguese industry, and curating numerous Portuguese design and brand exhibitions for AICEP, the Portuguese trade and investment agency.

This book focuses exclusively on Marco Sousa Santos' product design, highlighting the formal quality of his work, as well as the creative process, philosophy and project methodology that underpins it. Whether the medium is glass, ceramics, wood, metal, polystyrene or cork, the starting point is always an experimental investigation of each material and the technological resources which may be employed in its transformation, in an attempt to push technical boundaries and redefine various object typologies. It is a process of systematic investigation in which the (structural or aesthetic) possibilities of each material, as well as traditional and digital technologies, are compared and analysed in order to find new ways of taking advantage of technological innovation, without forfeiting the delicate qualities characteristic of craft-led production. Marco Sousa Santos successfully combines traditional processes with sophisticated technology, exploring new production methods and focussing on the complementary relationship between the characteristic processes of craft production

## Marco Sousa Santos, Design até ao Mínimo Detalhe

Desde o início dos anos 90, a par de um coerente trabalho enquanto designer de produto, Marco Sousa Santos é um ator decisivo no movimento de promoção e valorização da Cultura do Design em Portugal e do design português no estrangeiro. Designer, curador e pensador, Marco Sousa Santos promove o design em Portugal através dos projetos multiautor que lançou na Proto Design, mas também ao ter fundado a bienal Experimenta Design, programado a In'nova, feira na qual associa os designers nacionais à indústria portuguesa, e comissariado inúmeras exposições de design e marcas nacionais para o AICEP.

A presente publicação é inteiramente dedicada ao design de produto do autor, colocando em evidência a qualidade formal do seu trabalho, bem como o processo criativo, a filosofia e a metodologia projetual que está na sua génese. Estejamos a falar de vidro, cerâmica, madeira, metal, poliestireno ou cortiça, o ponto de partida é uma investigação experimental sobre cada matéria e os recursos tecnológicos existentes para a sua transformação, procurando desafiar os limites técnicos e reformular as diferentes tipologias de objeto. Trata-se de uma pesquisa sistemática que analisa comparativamente as potencialidades (estéticas ou estruturais) de cada material, as técnicas tradicionais e as tecnologias digitais de modo a encontrar novas formas de tirar partido da inovação tecnológica, sem perder a delicadeza própria da produção artesanal. Marco Sousa Santos tem a capacidade de associar os processos tradicionais à alta tecnologia, explorando novos métodos de produção, apostando na complementaridade entre as metodologias próprias do fabrico artesanal

and the potential offered by the most recent digital production tools in order to propose alternative methods of making. In other words, there is always a questioning of the habitual use of each material and the conventional means by which it is worked. Free from pre-conceived or pre-defined ideas, Marco Sousa Santos' philosophy is based on practical and exploratory work carried out in the studio, workshop and factory, with technicians and artisans, often in a process of trial and error, until the form is fully realised. This constant reinvention challenges expectations, while retaining the technical viability and rationality of each new proposal.

As an example, at a workshop dedicated to blown glass at the Marividros factory, Marco Sousa Santos entered the factory without any project in mind, in order to intuitively explore and manipulate the effects derived from the transparent and plastic qualities of the glass (the *Sopro* collection). His focus on the material physicality of the object is equally evident in his choices when it comes to exhibition design. Marco Sousa Santos always celebrates the piece itself, whether by emphasising its individual qualities or by contextualising it. The exhibition space is informed by the simplicity and purity that runs through all his work, with a restraint of colour and form which throws the identity of each object into relief – as exemplified by his curating of the exhibitions *Freeze Frame*, *Walkculture*, *Low Lounge Code* and *Workstation*, as well his artistic direction of the *Metamax*, *Terra*, *SWR* and *Ultra-Luz* collections, which bring together different designers in product development and experimental projects in aluminium, ceramics, blown glass and polypropylene, employing the same project philosophy and drawing on Portuguese technical and human know-how.



e o potencial das recentes ferramentas de produção digital, com o objetivo de discutir alternativas produtivas. Por outras palavras, existe sempre uma interrogação sobre a utilização habitual de cada material e os modelos convencionais de fabrico. Sem pré-conceitos ou ideias pré-definidas, a sua filosofia assenta no trabalho concreto e exploratório realizado em ateliê, oficina e fábrica, com técnicos e artífices, muitas vezes num processo de tentativa e erro, até a forma ganhar maturidade. Esta constante reinvenção desafia pressupostos, sem nunca deixar de garantir a viabilidade técnica e a racionalidade de cada nova proposta.

A título de exemplo, num *workshop* que o autor realizou dedicado ao vidro soprado na empresa Marividros, entra em fábrica sem qualquer projeto prévio, de modo a ensaiar e manipular no momento os efeitos resultantes da transparência e plasticidade do vidro (coleção Sopro). O enfoque sobre a fisicalidade matérica do objeto transparece igualmente nas suas opções no *campus* do design expositivo. Marco Sousa Santos enaltece sempre a própria peça, individualizando-a ou contextualizando-a. O espaço expositivo partilha da secura e depuração de todo o seu trabalho, acusando uma contenção cromática e plástica que realça a identidade de cada objeto. Lembremos a curadoria das exposições Freeze-frame, Walkculture, Low Lounge Code ou Workstation. Também a direção artística das coleções Metamax, Terra, SWR e Ultra-Luz que reuniram diferentes autores em projetos de desenvolvimento de produtos e experimentação sobre o alumínio, a cerâmica, o vidro soprado e o polipropileno, seguindo a mesma filosofia de projeto e recorrendo ao *know how* técnico e humano presente em Portugal.

If this is the creative process, his primary objective is aesthetic in nature. Marco Sousa Santos' work is not distinguished merely by a rigorous rationality and a refined technical approach, nor is it guided solely by criteria of functionality, utility and sustainability. According to his lexicon, *form* and *function* are not two sides of a dichotomy, but values which belong to one, inseparable reality, in perfect unity. In all his objects – and in all his architectural designs and installations – he analyses the physical behaviour of each material with the aim of subjecting it to a process of metamorphosis, achieving an unexpected expressivity and a unique plasticity of form. Without lapsing into sculptural or artistic readings of his objects – with the (possible) exception of the White Blood lamps – each piece is sustained by great structural solidity, formal purity and balanced proportions. These qualities are emphasised in each medium that he works in – from images, technical designs to exhibitions. The result is an (apparent) minimalist simplicity, a sophisticated elegance, a unique tactile quality and a refined aesthetic sense. His perfectionism leads him to carefully consider every facet and smallest detail, while simultaneously striving for beauty through the creation of a harmonious relationship between each element. Nothing is left to chance: Mies van der Rohe's statement 'God is in the details' could serve as one of his maxims. Thus he is an aesthete who combines reason and intuition, applying a rigorous thought process to a unique intuitive sensibility. Conceding equal importance to the effectiveness of each solution and the way each piece communicates, he pays particular attention to the photogenic qualities of every piece, evident in the images which are both highly considered and seductive.

Se este é o processo criativo, o seu objetivo primeiro é de natureza estética. A obra de Marco Sousa Santos não prima apenas por uma racionalidade rigorosa e apurado sentido técnico, nem se pauta unicamente por critérios de funcionalidade, utilidade e sustentabilidade. A dicotomia *forma/função* não se encontra no seu léxico. São antes valores de uma única e indissociável realidade, em perfeita unidade. Em todos os seus objetos – mas também nas suas arquiteturas e instalações – analisa o comportamento físico de cada matéria com a finalidade de a metamorfosear, obtendo uma expressividade inesperada e uma singular plasticidade formal. Sem ser atraído por uma leitura escultórica ou artística do objeto – exceção (talvez) para os candeeiros de *White Blood* – cada peça vive de uma forte solidez estrutural, depuração formal e justa proporção entre as partes. Estas qualidades são sublinhadas em todos os suportes de divulgação, quer sejam imagens, desenhos técnicos ou exposições. O resultado é uma (aparente) simplicidade minimal, uma sofisticada elegância, uma singular qualidade tátil e um apurado sentido estético. Uma sensibilidade perfeccionista leva-o a ter o maior cuidado com cada pormenor e mínimo detalhe, ao mesmo tempo que procura o belo na harmonia entre todas as partes. Nada é deixado ao acaso. «God is in the details» (Mies van der Rohe) podia ser uma das suas máximas. Nesta medida, é um esteta que conjuga razão e intuição, aliando um pensamento rigoroso a uma particular sensibilidade intuitiva. Valorizando tanto a eficiência de cada solução como a comunicação de cada peça, dá uma atenção particular à qualidade fotogénica de cada peça, evidente nas imagens que são, simultaneamente, muito pensadas e sedutoras.

*Branca-Lisboa*, launched as a result of the experimental project *Workstation* (2009), in which Marco Sousa Santos sought to exploit the precision of digital cutting technology in thin sheets of metal or sheets of birch plywood, is one of the most recent examples of his philosophy and approach to design. All of the Branca chairs, such as *W\_03*, *WM\_02* or *WR\_02* (made from wood and rubber) can be read as reflections on the archetype of the chair and are distinguished by their extreme lightness, strength and stability, sophisticated finishes, refined ergonomic quality and aesthetic purity. Through the evidence of the method of making, and the final form of each piece, in which pure white dominates, this collection is highly characteristic of his distinctive style. Modern in terms of design culture and philosophy, what we find in Marco Sousa Santos' work is a process of growing aesthetic refinement, a search for the essential nature of form, for its balance, perfection and symmetry. His pieces may be austere, but they are never cold or sterile. There is a clear preference for a minimalist poetics and language, expressed through formal stylisation, in the emphasis on the true nature of materials, the refined colour palette and sensitivity to scale, proportion, tactile qualities and the combination of materials. Such poetics are clearly expressed, for example, in the *Alma* chair – a Portuguese design icon – in the *Metamax* table or the *Farol* table lamp. Marco Sousa Santos' design does not follow fashion or tendencies, but reveals a refined sense of form and functionality, endowing his pieces with a timeless quality and marking them out as potential future classics.

Bárbara Coutinho

University lecturer

*Branca-Lisboa*, desenvolvida na sequência do projeto experimental *Workstation* (2009) em que Marco Sousa Santos procurou explorar a precisão do corte digital em finas folhas de metal ou em placas de contraplacado de bétula, é um dos exemplos mais recentes da sua filosofia e do modo como encara o design. Todas as cadeiras de Branca, por exemplo *W\_03*, *WM\_02* ou *WR\_02* (esta última conjugando a madeira e a borracha) podem ser lidas como uma reflexão sobre o arquétipo de *cadeira* e distinguem-se pela sua extrema leveza, resistência e estabilidade, sofisticados acabamentos, apurado sentido ergonómico e pureza estética. Pela apresentação do processo de fabrico e pela forma final de cada peça, onde predomina o branco absoluto, esta coleção é bem característica da sua marca distintiva.

Moderno na cultura e filosofia de design, encontramos no trabalho de Marco Sousa Santos um processo de crescente apuramento estético, uma procura pela essencialidade da forma, pelo seu equilíbrio, perfeição e simetria. As peças podem ser secas, mas nunca frias ou áridas. É evidente a preferência por uma poética e linguagem minimalistas, expressas na estilização formal, no primado dada à verdade dos materiais, numa apurada paleta cromática e numa sensibilidade com a escala, a proporção, a tutilidade e a combinação de materiais. Esta poética é bem expressa, por exemplo, na cadeira *Alma* – um dos ícones do design em Portugal –, na mesa *Metamax* ou no candeeiro de mesa *Farol*.

Em lugar de seguir modas ou tendências, o design de Marco Sousa Santos denota um apurado sentido formal e funcional, o que faz com que as suas peças ganhem uma qualidade intemporal, afirmando-se como potenciais clássicos.

Bárbara Coutinho  
Professora universitária



For the purposes of organisation, I have grouped the projects chosen for this book in sections that informally represent all the ingredients involved in the design process:

Drawing / Structure, Matter / Form, Concept / Technology, Memory / Identity, Space / Scenography.

If all these elements are to some extent present throughout my work, on analysing each project I identified their dominant components and loosely structured the sequence of works in a diachronic fashion.

In addition to the functional and utilitarian objectivity which always characterises my projects, putting together this book triggered a useful reflection on my own project methodologies and the cause of some of the connections between them.

Marco Sousa Santos

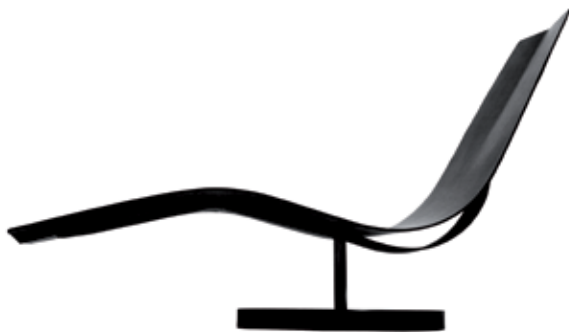


Por uma necessidade de organização, os projetos selecionados para este livro foram agrupados em seções que representam de forma informal todos os ingredientes que fazem parte do processo do Design:

Desenho / Estrutura, Matéria / Forma, Conceito / Tecnologia, Memória / Identidade, Espaço / Cenografia.

Se, em cada projeto, todas essas componentes que refiro estão, mais ou menos, presentes, ao analisar os mesmos identifiquei as componentes predominantes e descomprometidamente organizei a sequência de trabalhos, em diacronia.

Para além da objetividade funcional e utilitária que está sempre presente nos meus projetos, a construção deste livro acaba por espoletar uma útil reflexão sobre as minhas próprias metodologias projetuais e sobre o porquê de algumas ligações entre elas.



### Drawing / Structure

Projects can begin in many different ways. Sometimes the design process results in a structure – in other words, the form and the graphic representation correspond to the structural solution of the object.

Apparently naked objects, in which skeleton and skin combine as one body.

In the first selection of objects made for this book, drawing takes centre stage, representing an essential methodological feature of the way I construct ideas.

In its abstract conception, drawn on paper, the form of each of the objects that follows is the result of a structural solution arrived at using the tool of thought that is drawing.

In these objects, the major common denominator is a visual configuration that cannot be altered without rethinking its structure. In other words, the drawing leads to the structure and the structure, if altered, reorganises the form.

### Desenho / Estrutura

Existem muitas e diferentes formas de iniciar um projeto. Por vezes, acontece que o processo de desenho induz uma estrutura, ou seja, a forma e a representação gráfica correspondem à solução estrutural do objeto.

Objetos aparentemente nus, que são esqueleto e pele no mesmo corpo.

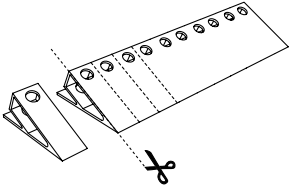
Na seleção dos objetos que abrem este livro, o desenho tem um papel preponderante, representando uma parte metodológica essencial na minha forma de construir ideias.

Na sua conceção abstrata, ainda no papel, a forma de cada um dos objetos que se seguem terá nascido de uma solução estrutural encontrada a partir da ferramenta de pensamento que é o desenho.

Nestes objetos, o máximo denominador comum é uma configuração plástica que não pode ser alterada sem que a sua estrutura seja repensada, ou seja, o desenho origina a estrutura e a estrutura, se alterada, reorganiza a forma.









*páginas 14 e 15*  
*pages 14 and 15*  
Cadeira **Chair**  
Alma,  
Aço e pele  
**Steel and leather,**  
Alma London,  
2001

*páginas 16 e 17*  
*pages 16 and 17*  
Secretária **Desk**  
Metamax,  
Alumínio  
**Aluminium,**  
Proto Design,  
1998

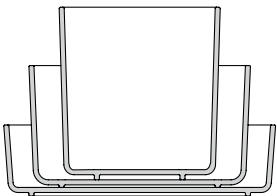
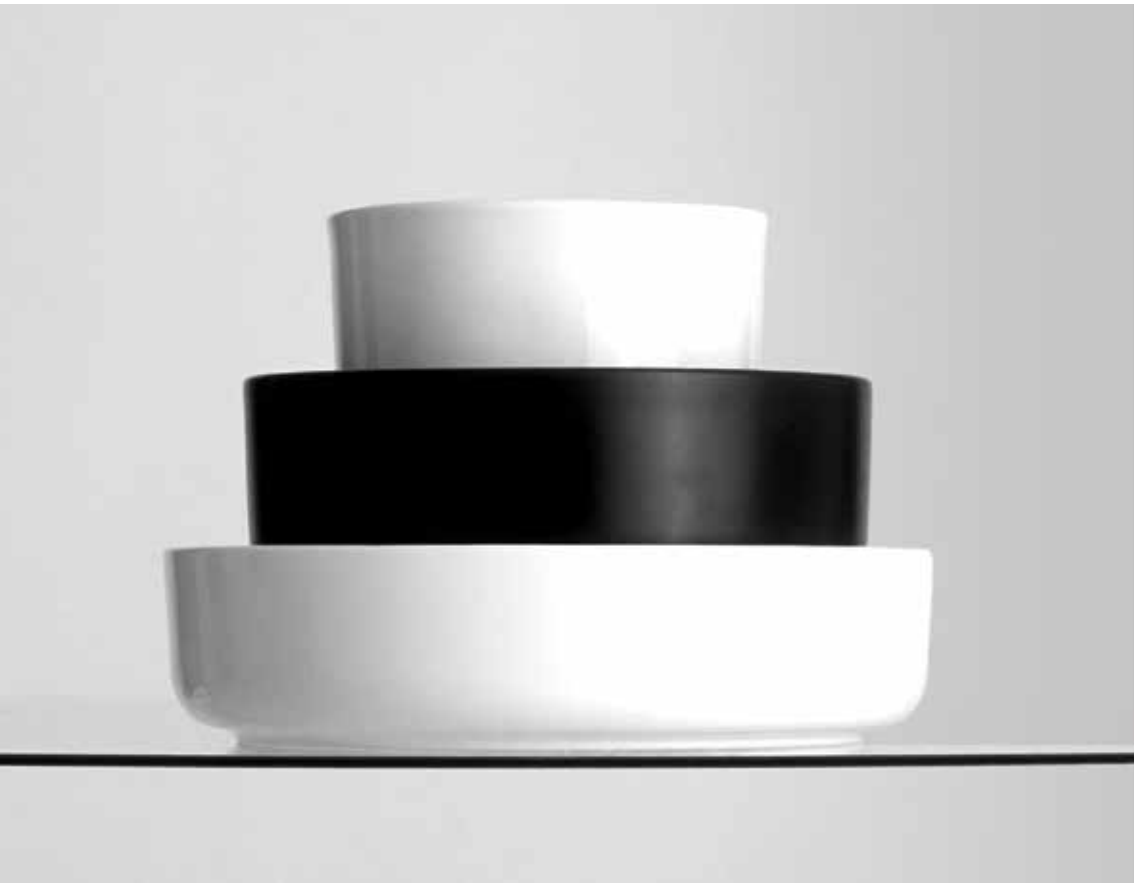
*página seguinte next page*  
Cadeira **Chair**  
Tavares,  
Aço lacado  
**Lacquered steel,**  
Temahome,  
2009

*páginas 20 e 21*  
*pages 20 and 21*  
Candeeiro de mesa  
**Table lamp**  
A-01/95,  
Vidro e alumínio  
**Glass and aluminium,**  
Proto Design,  
1995

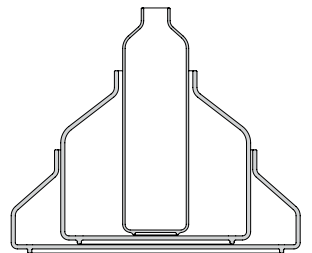
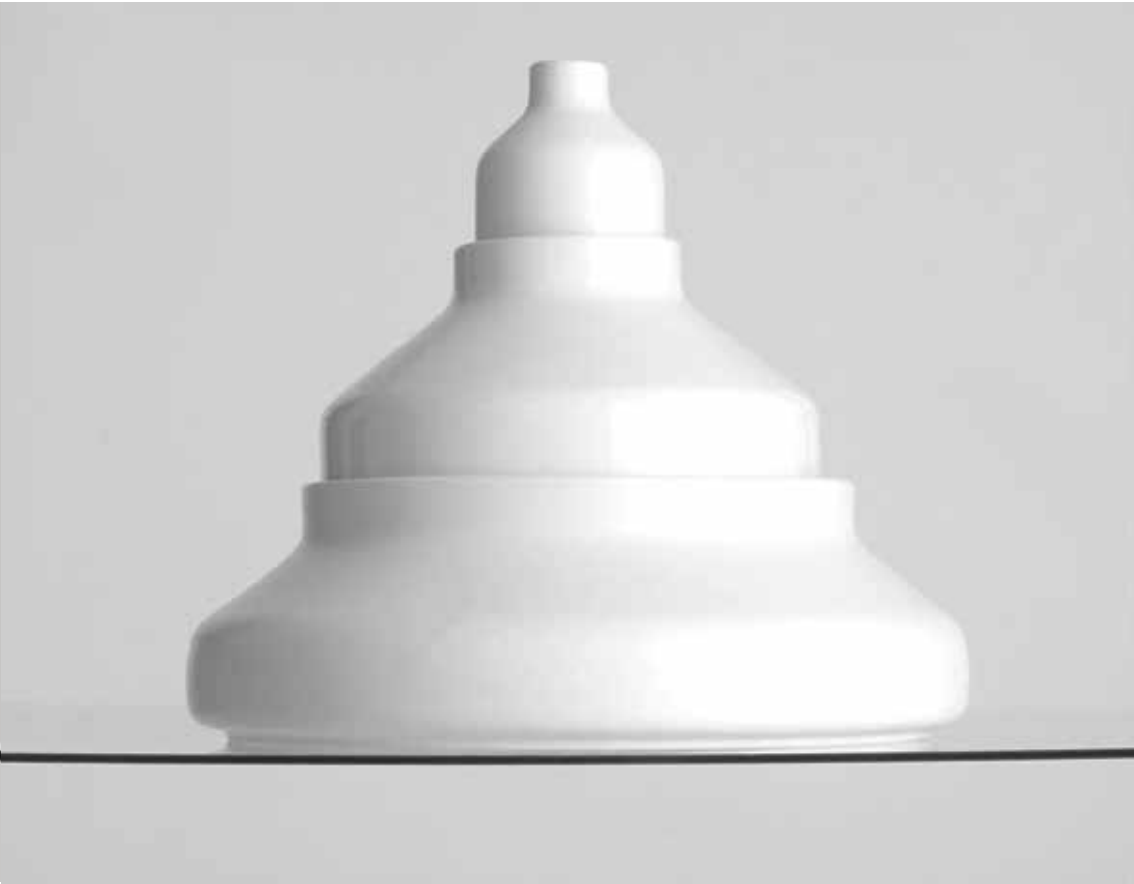


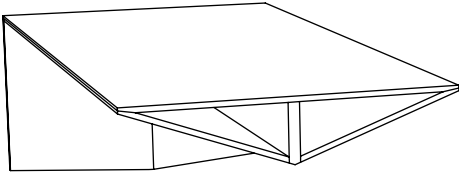


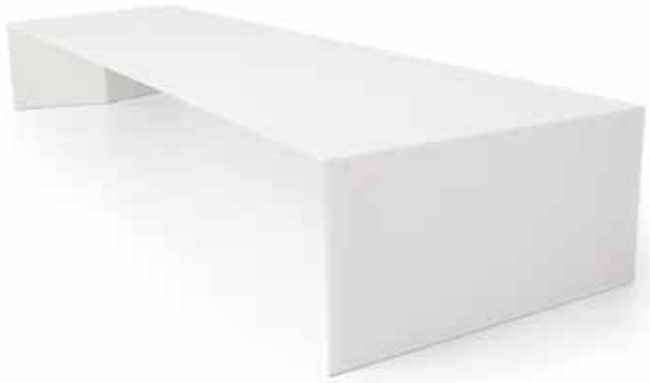


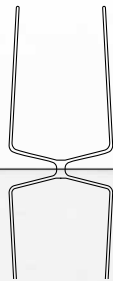














*página 22 page 22*

Taças **Bowls**

*Cakes,*

Cerâmica **Ceramic,**

Matceramica, 2004

*página 23 page 23*

Jarras **Jars**

*Sete,*

Cerâmica **Ceramic,**

Matceramica, 2004

Branca-Lisboa, 2011

*páginas 24 e 25*

*pages 24 and 25*

Mesa baixa **Low table**

*Arch,*

Madeira folheada

a zebrano / Corian /

Alumínio

**Zebrano wood veneer /**

**Corian / Aluminum,**

Branca-Lisboa, 2011

*páginas 26 e 27*

*pages 26 and 27*

Copos

**Drinking glasses**

*Float,*

Vidro **Glass,**

Kvetna, 2008

*página seguinte next page*

Candeeiros **Lamps**

*Silver Veins,*

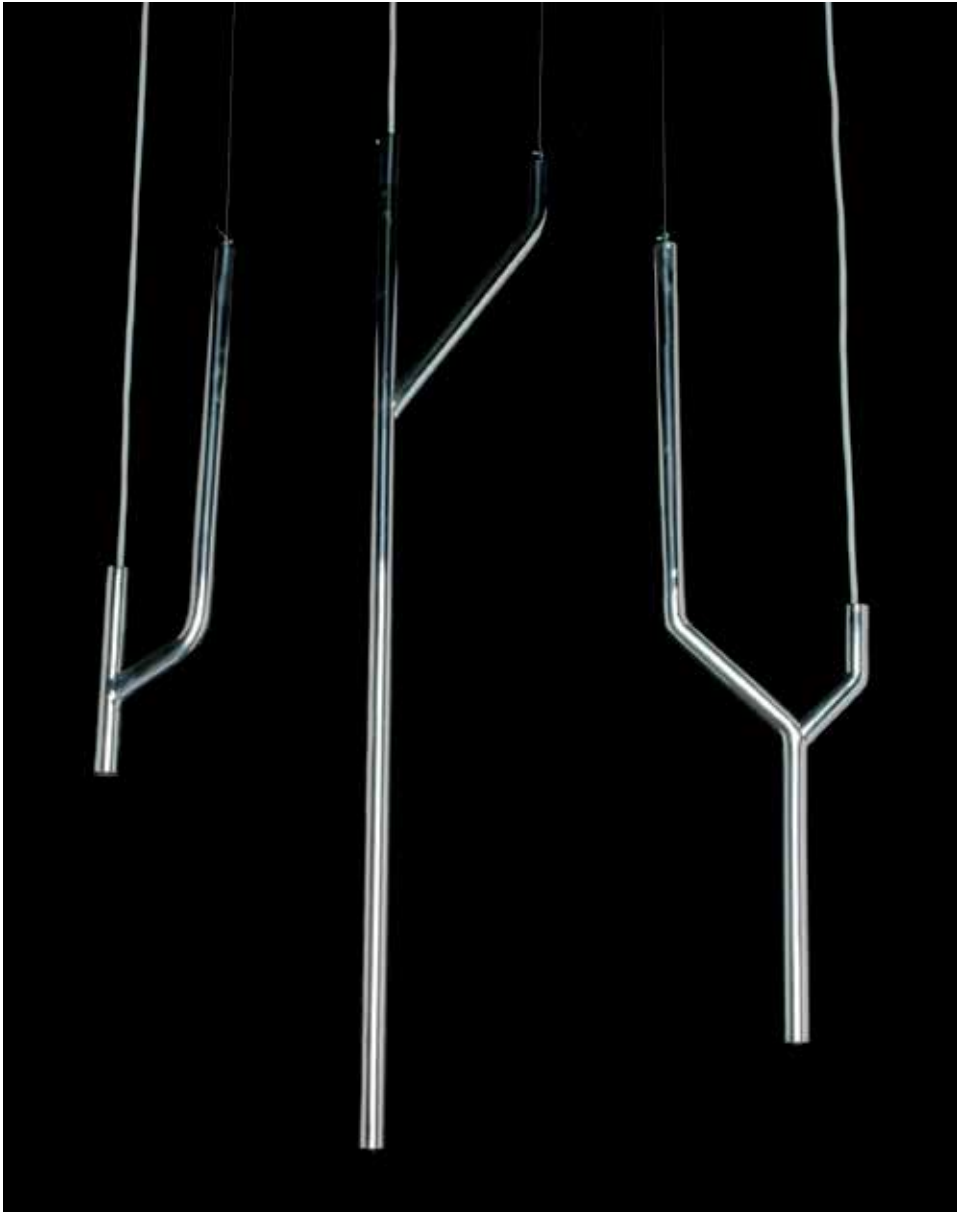
Prata pura **Pure silver,**

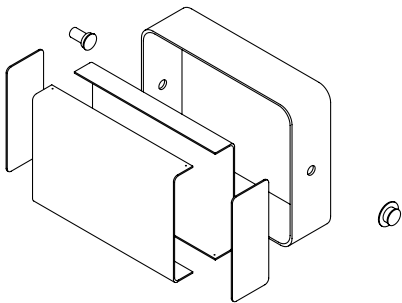
Produção do autor

**Produced by the**

**designer,**

2011



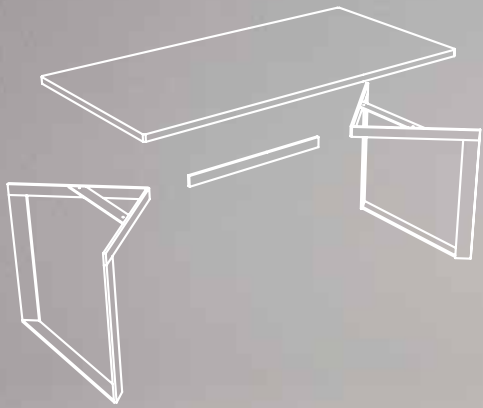








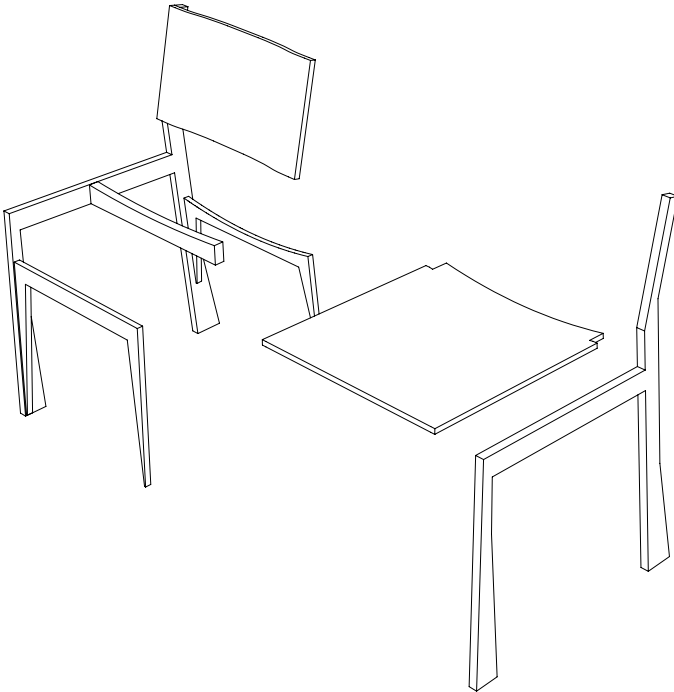
















*páginas 30 e 31*

*pages 30 and 31*

Candeieiro Lamp

Farol,

Ferro metalizado  
e policarbonato

Metallic iron and  
polycarbonate,

Tronconi, 2001

*páginas 32 e 33*

*pages 32 and 33*

Candeieiros Lamps

Leaf,

Aço lacado  
e polipropileno

Lacquered steel and  
polypropylene,

Temahome, 2008

*páginas 34 e 35*

*pages 34 and 35*

Mesa Table

Razor,

Contraplacado

laminado e aço lacado

a branco Laminated  
plywood and lacquered

steel white,

Branca-Lisboa, 2010

*páginas 36 e 37*

*pages 36 and 37*

Cadeira de braços

Armchair

W.05,

Contraplacado

de bétula

Birch plywood,

Branca-Lisboa, 2009

*páginas 38 e 39*

*pages 38 and 39*

Cadeira Chair

W.03,

Contraplacado  
de bétula

Birch plywood,

Branca-Lisboa, 2009

*página seguinte next page*

Cadeirão Loung chair

W.08,

Contraplacado  
de bétula

Birch plywood,

Branca-Lisboa, 2009



### Matter / Form

Some of my projects originate with the choice of a particular material which is then analysed and experimented with in order to determine the direction of the project.

In one of these projects, I concentrated on plywood and CNC (Computer Numerical Control) cutting technology to develop a series of chairs.

Through exploring the characteristics of this material, its hardness, flexibility and resistance, I discovered various structural and construction methods which suggested a number of possible formal approaches.

Matter determines form, in that it is the material, and the tools used to transform it, that dictate the possible ways in which it can be configured as a utilitarian object.

In contrast to the artistic process, in which weight, mechanical resistance or fitness for purpose are not taken into account, within design these elements are essential and drive the creative process.

### Matéria / Forma

Alguns dos meus projetos têm origem na seleção de um determinado material para, a partir da sua análise e experimentação, determinar o sentido do projeto.

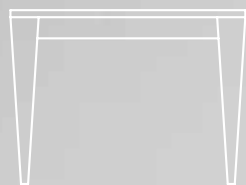
Num desses projetos concentrei-me no contraplacado e na tecnologia de corte fresa CNC (controlo numérico computadorizado) para desenvolver uma série de cadeiras.

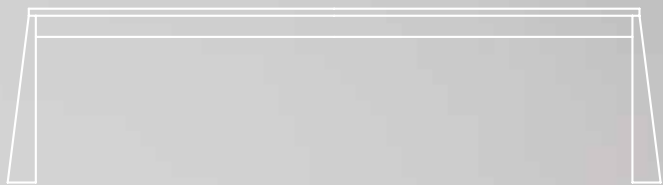
Ao explorar as características desse material, a sua dureza, flexibilidade e resistência, encontrei diversos caminhos construtivos e estruturais que sugeriam diversas abordagens formais possíveis.

A matéria condiciona a forma na medida em que é ela, e as ferramentas que a transformam, que determina os caminhos possíveis para a sua configuração formal enquanto objeto utilitário.

Diferente do processo artístico em que o peso, a resistência mecânica ou a adequabilidade do uso não é tida em conta, no design essas componentes são essenciais e determinantes no processo criativo.







































*página 43 page 43*

Mesas Tables

Lasca,

Cortiça e MDF lacado

Cork and

laquered MDF,

Materia, Amorim, 2011

*páginas 44 e 45*

*pages 44 and 45*

Mesa Table

Torto,

Carvalho Oak,

Branca-Lisboa, 2011

*páginas 46 e 47*

*pages 46 and 47*

Sofá Sofa

Layer,

Madeira, espuma,

tecidos Kvadrat e aço

Wood, foam, Kvadrat

fabrics and steel,

Branca-Lisboa, 2009

*páginas 48 à 51*

*pages 48 to 51*

Cadeira Chair

Laço Y, Laço K,

Aglomerado revestido

a melamina e aço

Chipboard covered

with melamine and

steel,

Branca-Lisboa, 2011

*páginas 52 e 53*

*pages 52 and 53*

Cadeira Lounge chair

WM.04,

Aço lacado /

Aço inox polido

Lacquered steel /

Polished stainless steel,

Branca-Lisboa, 2009

*páginas 54 e 55*

*pages 54 and 55*

Cadeira Chair

WM.02,

Aço lacado /

Aço inox polido

Lacquered steel /

Polished stainless steel,

Branca-Lisboa, 2009

*páginas 56 e 57*

*pages 56 and 57*

Cadeira Lounge chair

GT2000,

Aço, espuma e tecidos

Kvadrat

Steel, foam and

Kvadrat fabrics,

Branca-Lisboa, 2010

*páginas 58, 59 e 61*

*pages 58, 59 and 61*

Cadeira Chair

W.02,

Madeira maciça de faia

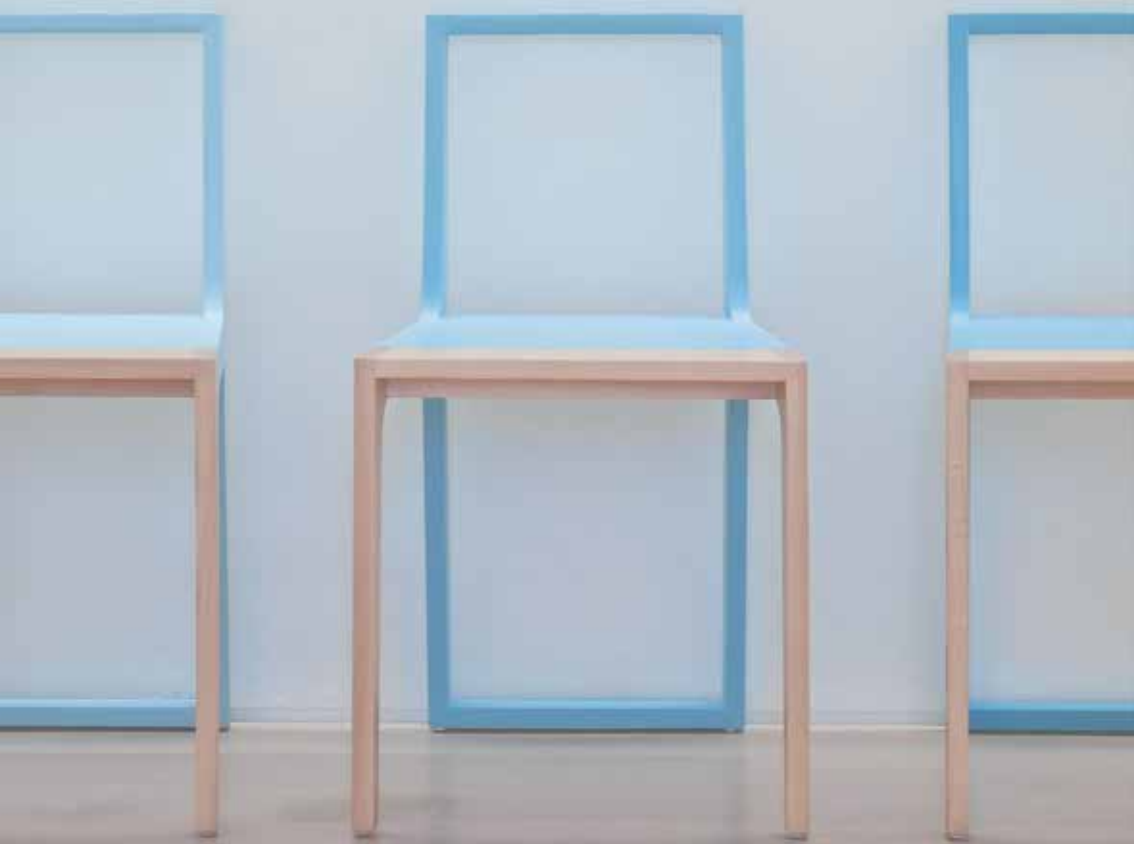
com revestimento

a borracha

Beech massive wood

with rubber coating,

Branca-Lisboa, 2009













*páginas 62 e 63*

*pages 62 and 63*

Bancos multifunções

Multi-function stool

WR.07,

Contraplacado

de bétula com

revestimento

a borracha

Birch plywood with

rubber coating,

Branca-Lisboa, 2009

*páginas 64 e 65*

*pages 64 and 65*

Assentos para piscina

Pool stool

Balas,

Espuma com

revestimento

a borracha

Foam with rubber

coating,

Branca-Lisboa, 2011

*página seguinte next page*

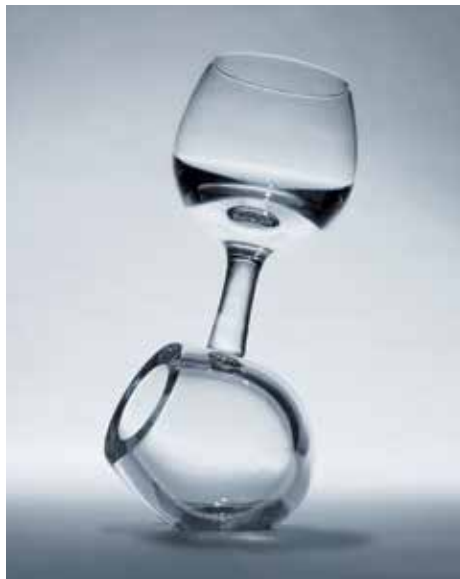
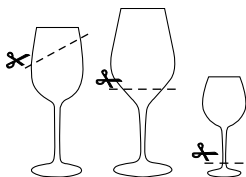
2 Decantadores

2 Decanters

Cristal Crystal,

Atlantis, 2001





### Concept / Technology

Much like the way material determines form in the previous section, technology itself can be a factor in methodological development.

A number of the multi-designer projects that I developed with the Proto Design team (José Viana, Ricardo Custódio and Miguel Vieira Baptista) took as their premise the logic that from just one 'idea or concept' many variations of the same typology could be developed.

In the case of the Ultra-Luz project, one idea, one material and one technology were the 'apparently' restrictive briefing given to ten or so Portuguese designers which led to a landmark collection in Portuguese design.

More recently I undertook a project which had the same premises but was more experimental in nature, *Sangue Branco* (White Blood). The concept here was to start with existing glass laboratory utensils, in order to explore their systematic nature and then to create pieces of lighting.

### Conceito / Tecnologia

À semelhança da secção anterior em que a matéria condiciona a forma, a tecnologia pode ser ela própria um pressuposto de desenvolvimento metodológico.

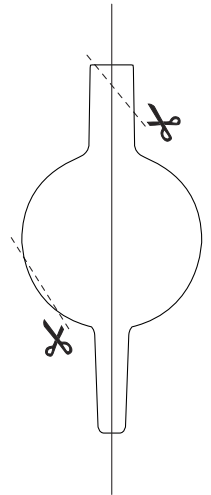
Alguns dos projetos multiautor que desenvolvi com a equipa Proto Design, (José Viana, Ricardo Custódio e Miguel Vieira Baptista) tinham como pressuposto esta lógica de que a partir de uma só «ideia ou conceito» se podiam desenvolver muitas variantes de uma mesma tipologia.

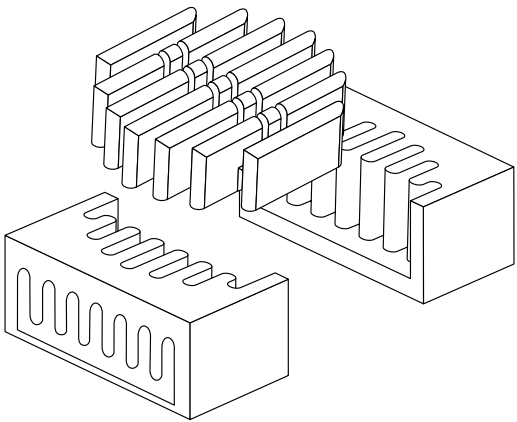
No caso do projeto Ultra-Luz, uma ideia, um material e uma tecnologia foram o *briefing* «aparentemente» restritivo para uma dezena e tal de designers portugueses desenvolverem uma coleção que ficou na história do Design Português. Mais recentemente desenvolvi um projeto com os mesmos pressupostos mas com uma natureza mais experimental, o *Sangue Branco*. Aqui o conceito foi partir de utensílios laboratoriais de vidro já existentes, para explorar a sua natureza sistemática e a partir dela desenvolver objetos de iluminação.













*páginas 68 e 69*  
*pages 68 and 69*  
*Reverted,*  
Cristal [Crystal](#),  
Atlantis, 2003

*páginas 70 e 71*  
*pages 70 and 71*  
Decantador  
[Decanter](#)  
*Sweet Revolution,*  
Vidro [Glass](#),  
Proto Design,  
2003

*páginas 72 e 73*  
*pages 72 and 73*  
Candeeiro [Lamp](#)  
*This is Not a Love Song,*  
Polyester (EPS),  
Galeria Ana Salgueiro,  
2005

*página seguinte next page*  
Candeeiro [Lamp](#)  
*Terra,*  
Cerâmica [Ceramics](#),  
Proto Design, 1996













*páginas 76 e 77*

*pages 76 and 77*

Lustre Chandelier

Addiction,

White Blood Series,

Vidro pyrex Pyrex glass,

Produção do autor

Produced by the  
designer,

2007

*páginas 78 e 79*

*pages 78 and 79*

Candeeiros Lamps

Quarentine,

White Blood Series,

Vidro pyrex Pyrex glass,

Produção do autor

Produced by the  
designer,

2007

*página seguinte next page*

Candeeiros Lamps

Reaction,

White Blood Series,

Vidro pyrex

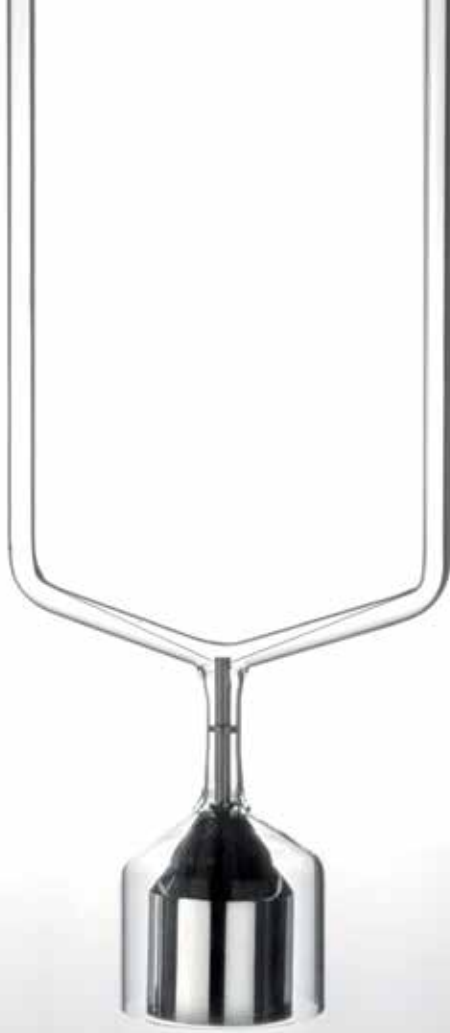
e prata pura

Pyrex glass  
and pure silver,

Produção do autor

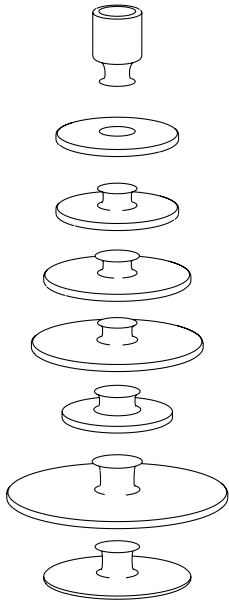
Produced by the  
designer,

2007











*páginas 82 e 83*

*pages 82 and 83*

Candeeiros Lamps

*Infection,*

White Blood Series,

Vidro pyrex Pyrex glass,

Produção do autor

*Produced by the*

*designer, 2007*

*páginas 84 e 85*

*pages 84 and 85*

Castiçal Candlestick

*Sopro 1,*

Vidro Glass,

Marividros, 2004

*página seguinte next page*

Copos Drinking glasses

*Vermissage,*

Vidro Glass,

Atlantis, 2012









*páginas 88 e 89*  
*pages 88 and 89*  
Caixas **Boxes**  
Sopro 3, 4 e and 5,  
Vidro **Glass**,  
Marividros, 2004

*página seguinte next page*  
Jarra **Jar**  
Sopro 2,  
Vidro **Glass**,  
Marividros, 2004



*página seguinte next page*  
Candeeiro Lamp  
Ultra-Luz  
Polipropileno  
Polypropylene,  
Proto Design, 1995



## Memory / Identity

Explicit and implicit memories act as 'guides' for anyone who designs everyday objects. The familiarity of the material world which shapes our senses from infancy becomes the intuitive point of departure for the new objects we create. We fashion the new out of empathy with the old, through references to certain forms, places and environments imprinted on our senses or recalled. A good example is the latent image of the wooden 'rabo-de-bacalhau' chair that my grandmother had in her house in Alentejo and which I recently used as the basis for an exercise in reinterpretation, creating *R&B2*, whose structure is similar to the original while of a different typology.

## Memória / Identidade

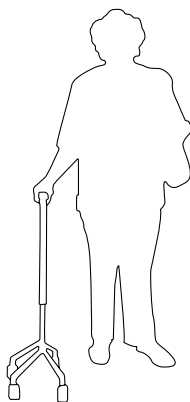
As memórias explícitas e implícitas são «guias» de quem projeta as coisas do quotidiano. A familiaridade do mundo material que desde a infância nos molda os sentidos acaba por ser a base intuitiva da qual partimos para as coisas novas que criamos. Construimos o novo por empatia com o antigo, através das referências de determinadas formas, locais e ambientes que sensorialmente fixámos ou lembramos. Um bom exemplo é a imagem latente da cadeira rabo-de-bacalhau, que a minha avó tinha na sua casa do Alentejo e que eu abordei recentemente como exercício de reinterpretação, criando a *R&B2*, cuja estrutura é semelhante à original mas a tipologia distinta.











*página 95 page 95*  
 Tapete **Rug**  
 Flores  
 Feltro **Felt**,  
 Branca-Lisboa, 2011

*páginas 96 e 97*  
*pages 96 and 97*  
 Cadeira **Chair**  
 W.01,  
 Contraplacado  
 de bétula  
**Birch plywood**,  
 Branca-Lisboa, 2009

*páginas 98 e 99*  
*pages 98 and 99*  
 Cabide portátil  
**Portable hanger**  
 Água Fria,  
 Proto Design, 1999

*páginas 100 e 101*  
*pages 100 and 101*  
 Cadeira **Chair**  
 R&B,  
 Freixo **Ash wood**,  
 Branca-Lisboa, 2011

*páginas 102 e 103*  
*page 102 and 103*  
 Bilha **Water container**  
 Maria,  
 Cerâmica **Ceramic**,  
 Cal Design, 2003

*páginas 104 e 105*  
*page 104 and 105*  
 Arrumação **Storage**  
 Ora,  
 Freixo **Ash wood**,  
 Branca-Lisboa, 2011

















## Space / Scenography

Space 'makes sense' through its interconnection with the objects that give it scale, function and life. Without objects and furniture, architecture remains merely sculpture. It is the life that comes with objects that creates the sensory empathy of a particular area and gives it habitability. In my approach to spaces, whether temporary or permanent, domestic or public, objects, light and materials 'scenically' shape the space as an illustration of a particular narrative.

*pages 105 to 107*  
Interior and  
furniture design  
*Rio,*  
Architectural design  
Ricardo Bak Gordon,  
Portuguese Pavillion,  
Expo Zaragoza, 2008

## Espaço / Cenografia

O espaço «faz sentido» pela interligação com as coisas que lhe fornecem escala, função e vida. Sem os objetos e mobiliário, a arquitetura é ainda e apenas escultura. É a vida através das coisas que geram a empatia sensorial de determinada área e da sua habitabilidade. Na minha abordagem aos espaços, efêmeros ou perenes, domésticos ou públicos, os objetos, a luz e os materiais condicionam «cenicamente» o espaço como ilustração de uma narrativa determinada.

*páginas 105 à 107*  
Design de interiores  
e de mobiliário  
*Rio,*  
Projeto de arquitetura  
Ricardo Bak Gordon,  
Pavilhão Português,  
Expo Zaragoza, 2008







ESTAMOS ALEJOS  
DE LA TIERRA  
PERO ESTAMOS  
MUY CERCA DE  
ELLA

ESTAMOS ALEJOS  
DE LA TIERRA  
PERO ESTAMOS  
MUY CERCA DE  
ELLA



















*páginas 110 e 111*  
*page 110 and 111*  
Exposição **Exhibition**  
*Walkculture,*  
Designmai,  
Berlim **Berlin**, 2007

*páginas 112 e 113*  
*page 112 and 113*  
Exposição itinerante  
**Itinerant exhibition**  
*Natural living,*  
Ambiente Messe  
Frankfurt,  
ICEP, 1997

*páginas 114 e 115*  
*pages 114 and 115*  
Design de interiores  
**Interior design**  
*H3 Chiado,*  
Projeto de arquitetura  
**Architectural design**  
Tomás Azevedo Neves,  
H3,  
Lisboa **Lisbon**, 2011

*páginas 116 e 117*  
*pages 116 and 117*  
Instalação **Installation**  
*Low Longe Code,*  
New Living Models,  
Paris, 2002

*página seguinte next page*  
Instalação **Installation**  
*Perfect Skin,*  
Essere Benne Essere,  
Trienal de Milão  
**Milan Triennial**,  
2000









*páginas 120 e 121*  
*pages 120 and 121*  
Cenografia  
Scenography  
Portugal Fashion,  
Porto Oporto, 2005

*página seguinte next page*  
Cenografia  
Scenography  
Technicolor,  
Portugal Fashion,  
Porto Oporto, 2005



## Marco Sousa Santos

A graduate in Product Design from the Faculty of Fine Arts in Lisbon, Marco Sousa Santos is a multifaceted designer working across various project and design management areas.

As the co-founder of Proto Design (1991) and Experimenta Design (1998), Marco Sousa Santos was one of the leading figures in the new Portuguese Design movement which changed the face of design culture in Portugal.

At the Proto Design studio and later at Experimenta Design, Marco Sousa Santos instigated exhibitions and product collections with Portuguese (and international) designers, promoting a new generation of designers on the international circuit, well documented in magazines such as *Domus*, *Interni* and *Intramuros*, among others.

During this period, Marco Sousa Santos also curated major exhibitions of Portuguese Design organised by Aicep, CPD, the British Council, the Lisbon Design Museum and in 2003 and 2004, he was Design Director of the In'nova design fair in Lisbon, organised by AIP/FIL (The Portuguese Industrial Association and International Fair of Lisbon).

As a designer, Marco Sousa Santos is a figurehead for the new generation of Portuguese designers whose international reputation has been steadily growing in recent years.

His projects and products have been shown alongside some of the most prestigious international designers, in key institutions such as the V&A in London and the Milan Triennale and at major design events and fairs in many parts of the world.

He has collaborated with numerous companies, notably Vista Alegre, Temahome, Atlantis and TAP, in Portugal and Renault (Paris), Moroso, Tronconi and Magis internationally.

Marco Sousa Santos is professor of Product Design at the Faculty of Fine Arts in Lisbon, although his academic career has also taken him to ECAL in Lausanne and ESAD in Strasbourg, where he led a series of workshops between 2002 and 2004.

Currently the Lisbon-based designer uses this city as the inspirational basis for Projeto Branca-Lisboa, developing furniture collections in collaboration with many producers and manufacturers in the north of the country.

## Marco Sousa Santos

Formado em Design de Equipamento pela faculdade de Belas Artes de Lisboa, Marco Sousa Santos é um designer transversal que trabalha em diversas áreas do projeto e da gestão do design.

Como cofundador da Proto Design (1991) e da Experimenta Design (1998), Marco Sousa Santos foi um dos promotores do novo movimento do Design Português que mudou a face da Cultura do Design em Portugal.

No *atelier* Proto Design e posteriormente na Experimenta Design, Marco Sousa Santos concebeu exposições e coleções de produtos com designers nacionais (e internacionais) promovendo a difusão de uma nova geração de autores no circuito internacional do Design, solidamente documentada em revistas como a *Domus*, a *Interni*, a *Intramuros*, entre outras. Durante este período, Marco Sousa Santos foi também comissário de importantes mostras de Design Português organizadas pelo Aicep, CPD, British Council, Museu do Design e em 2003 e 2004 foi o diretor de Design da feira In'nova, em Lisboa, organizada pela AIP/FIL.

Como designer, Marco Sousa Santos é uma figura de proa da nova geração de designers portugueses que nos últimos anos se têm afirmado com uma sólida reputação a nível internacional.

Os seus projetos e produtos têm sido apresentados em paralelo com alguns dos mais prestigiados designers internacionais, em instituições de referência como o V&A de Londres e a Trienal de Milão, ou nas feiras e eventos de design de referência, um pouco por todo o mundo.

Das muitas empresas com que colaborou destacam-se a nível nacional a *Vista Alegre*, a *Temahome* a *Atlantis*, e a TAP, e a nível internacional, a *Renault* (Paris), a *Moroso*, a *Tronconi* e a *Magis*.

Marco Sousa Santos é professor de Design de Equipamento na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, mas o seu percurso como professor passa também pela Ecal de Lausanne e ESAD de Estrasburgo onde lecionou em regime de *workshops* entre os anos de 2002 e 2004.

Presentemente o autor, que vive em Lisboa, faz da sua cidade a base inspiradora do Projeto Branca-Lisboa, desenvolvendo as suas coleções de mobiliário com muitos produtores e fabricantes no norte do País.

## Exposições Seleccionadas Selected Exhibitions

Exposições Individuais

Individual Exhibitions  
2011

**Photo Sessions**, Experimenta Design, BCT Design Store, Lisbon, Portugal

**Materia**, Experimenta Design, Milan, Italy

**Materia**, Milan Design Week, Lisbon, Portugal

2010

**Marco Sousa Santos Designer do Ano**, Lisboa Design Show, Lisbon, Portugal

**Recrir a Natureza**, International Design Biennial of Liège, Trésor de la Cathédrale de Liège, Liège, Belgium

2009

**Workstations — 23 cadeiras**, Experimenta Design, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisbon, Portugal

2007

**Sangue Branco**, Galeria Mousse, Lisbon, Portugal

Exposições Coletivas  
Group Exhibitions  
2005

**This Is Not a Love Song**, Galeria Ana Salgueiro, Lisbon, Portugal

**PT**, Triennale de Milano, Presidência da República, Milan, Italy

2004

**Sopro**, Galeria Mousse, Lisbon, Portugal

**Portugal 1990-2004**, Triennale de Milano, Milan, Italy

2003

**Le design Portuguais**, Galerie Silvera, Icep, Paris, France

**Le Baton du Conducteur**, Hotel Centralle, Milan, Italy

**Custom Eyes**, Fábrica, Lisbon, Portugal

2002

**Window Shop**, Artek, Presidência da República, Helsinki, Finland

**Off Scale**, 50 Years Moroso, Milan, Italy

**Le Bole Cul**, ECAL at Swiss Cultural Institute, Milan, Italy

**Projecto 01**, Atlantis, Messe Frankfurt, Germany

2001

**Sinne + 5**, Stilwerk, Berlin, Germany

**Ver de Nouveaux Modèles D'habitaion**, Salon du Meuble de Paris, France

2000

**Perfect Skin**, Triennale de Milano, Interni, Essere, Benne Essere, Milan, Italy

**Portuguese Design 2000**, Milan, Italy

**Blink**, Coexistence Gallery, London, United Kingdom

**Candy**, SCP, London, United Kingdom

**Babybloom**, Galleria Luisa delle Piane, Milan, Italy

1999

**Young European Design**, Abitare il Tempo, Verona, Italy

**Essentials Deluxe**, Experimenta Design, Centro Cultural de Belém, Lisbon, Portugal

**Experimentais Experimentáveis**, Experimenta Design, Convento do Beato, Lisbon, Portugal

**Transparencies**, Galleria Luisa delle Piane, Milan, Italy

**Primavera del Disseny**, Barcelona, Spain

1998

Biennale Interieur, Kortrijk, Belgium

**Terra Light**, Tokyo, Japan

**Designers Block**, 100% Design, London, United Kingdom

1997

**Primavera del Disseny**, Barcelona, Spain

**Low Budget**, Centro Cultural de Belém, Lisbon, Portugal

**Not So Simple**, V&A, London, United Kingdom

1995

**Primavera del Disseny**, Barcelona, Spain



## Bibliografia **Bibliography**

### Livros

#### Books

FALKENBERG, Haike, and RESCHKE, Cynthia, *Furniture Design*, New York, teNeues, 2001.

KELLY, Kevin, *European Interior Style: The Ultimate Sourcebook*, London, Cadogan Publications, 2002.

LEFTERI, Chris, *Materials for Inspirational Design*, Mies, Rotovision, 2007, p. 72.

LEFTERI, Chris, *Glass: Materials for Inspirational Design*, Mies, Rotovision, 2002, p. 156.

LEFTERI, Chris, *Plastics Handbook*, Mies, Rotovision, 2008, p. 67.

POLSTERS, Bernd, NEWMAN, Claudia, SCHULER, Markus, *The A-Z of Modern Design*, London, Merrell Publishers, 2006, p. 439.

*Les bons génies de la vie domestique*, Beaux Arts Magazine, 2002.

### Revistas selecionadas

#### Selected magazines

BOTELHO, Helena, 'Canto Preferido de... Marco Sousa Santos e Determinação', *Máxima Interiores*, March 2008, p. 130.

BRIATORE, Virginio, 'Future Simple', *Interni Magazine*, July/August 1999, pp. 148-149.

CUOMO, Luciana, 'Experimenta Design — The Events in Lisbon', *Design Diffusion News*, December 2001, pp. 102-123.

FERREIRA, João, 'Design. O Melhor do Estilo', *LIV Revista Volvo*, April/May 2011, p. 66.

FITOUSSI, Brigitte, 'Néo Crafts', *Numéro*, July/August 1999, p. 53.

GALAMBA, Madalena, 'Workstation', *Blue Design*, 2009, p. 52.

HAMAIDE, C., 'Marco Sousa Santos', *Intramuros*, July/August 2005.

KIRSCHKE, Kristina, 'Signale aus Portugal', *Form*, July/August 2002, pp. 68-69.

MONTEIRO, Mariana, 'Dossier Cronologia do Design Português, do Desenho ao Design', *Máxima Interiores*, September 2010, p. 100.

SCHUMACHER, David, 'Wohn-Anlage', *Capital*, 22/March-18/April 2012, p. 144.

MARQUES GOMES, Sandra, 'Pavilhão de Portugal Expo Saragoça, Alerta, Consciência e Mudança', *Cubo*, May 31<sup>st</sup> 2008, p. 58-62.

MORAIS OLIVEIRA, Maria, 'Marco Sousa Santos', *Elle Decor*, Italy, March 2012, pp. 76-81.

PEARCE DE AZEVEDO, Teresa, 'Facetas Variadas', *L+Arte*, June 2005, pp. 46-49.

ROCHA, Patrícia, 'Palavra de Profissional, Marco Sousa Santos', *Caras Decoração*, November 2011, pp. 94-95.

SCHNEIDER, Clarissa João, 'Poesia Lusitana', *Bobstore*, Autumn 2010, pp. 38-41.

THIEMANN, Robert, 'Chair Man', *Frame Magazine*, vol. 11, January/February 2010, p. 209.

VELOSO, Maria João, 'Cadeira W05', *UP*, September 2010, p. 57.

Unkown author, 'Sabiduría Natural', *Architectural Digest*, México, January 2012, p. 144.

Unkown author, 'Fluido Lumínico', *Blue Design*, January 2007, pp. 114-115.

Unkown author, 'Montra, Transparências Flutuantes', *Cubo*, February 23<sup>rd</sup> 2008, p. 68.

Unkown author, *Domus*, February 1998, pp. 76-77.

Unkown author, 'De Ontwerper Marco Sousa Santos', *Eigenhuis & Interieur*, July 2011, pp. 192-194.

Unkown author, 'Under Construction', *Frame Magazine*, vol. 11, November/December 1999, pp. 89-95.

Unkown author, 'Branca', *Konsept Projeler*, January 2012, pp. 130-131.

Unkown author, 'Lusitanisch Mit Skandinavischen Einschlag', *Raum und Wohnen*, February/March 2011, p. 18.

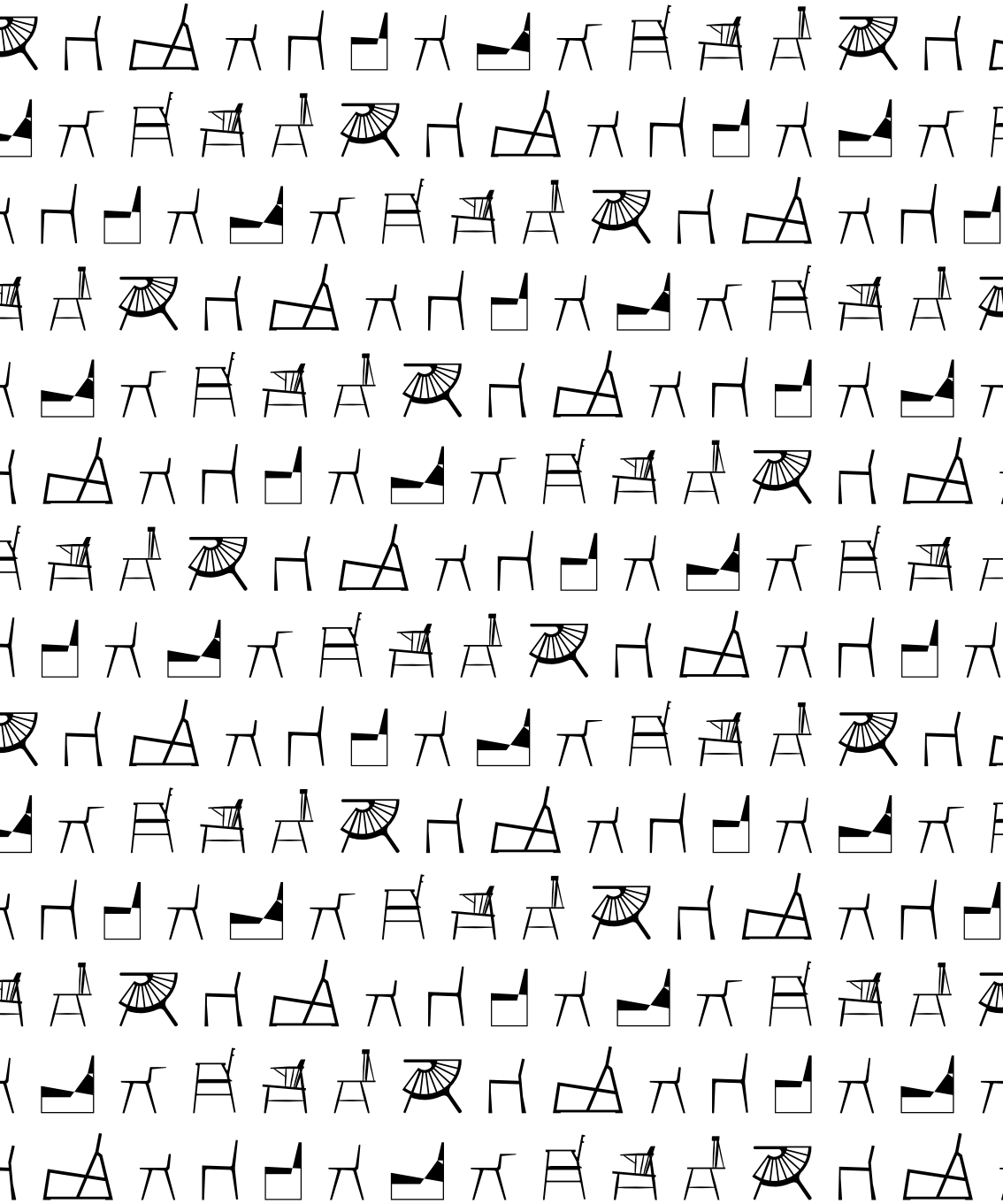
Unkown author, 'Aposta no Bom Design e no Know How Português', *Mobilário em Notícia*, April/May 2012, p. 64.

Unkown author, *Numéro*, December 2003, pp. 64-71.

Unkown author, *UP*, April 2010, p. 55.

Unkown author, *Wall Paper*, July 1999, p. 116.





# Marco Sousa Santos

prefácio de Bárbara Coutinho / preface by Bárbara Coutinho

Marco Sousa Santos é um esteta que conjuga razão e intuição, aliando um pensamento rigoroso a uma particular sensibilidade intuitiva. Valorizando tanto a eficiência de cada solução como a comunicação de cada peça, dá uma atenção particular à qualidade fotogénica de cada peça, evidente nas imagens que são, simultaneamente, muito pensadas e sedutoras.

Em lugar de seguir modas ou tendências, o design de Marco Sousa Santos denota um apurado sentido formal e funcional, o que faz com que as suas peças ganhem uma qualidade intemporal, afirmando-se como potenciais clássicos.

Marco Sousa Santos is an aesthete who combines reason and intuition, applying a rigorous thought process to a unique intuitive sensibility. Conceding equal importance to the effectiveness of each solution and the way each piece communicates, he pays particular attention to the photogenic qualities of every piece, evident in the images which are both highly considered and seductive.

Marco Sousa Santos' design does not follow fashion or tendencies, but reveals a refined sense of form and functionality, endowing his pieces with a timeless quality and marking them out as potential future classics.

9 789722 719865



ISBN 978-972-27-1986-5

IMPRESA NACIONAL  
**INCM**  
ESTAB. N.º 1203